

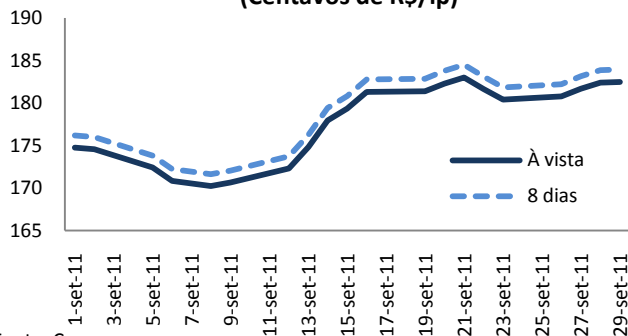
Análise de Algodão

30 de setembro de 2011

Número: 102

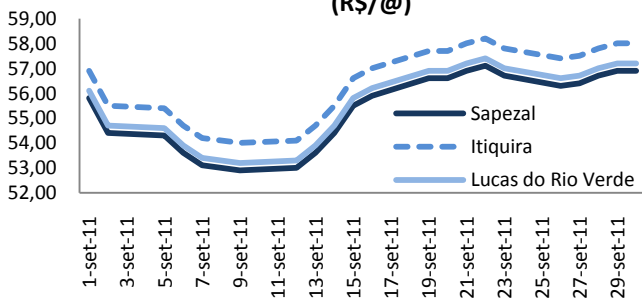
CORREÇÃO EM CADEIA: Se a definição de área de plantio fosse baseada somente na média dos preços das últimas safras, o algodão poderia ter uma explosão territorial, pois nos últimos quatro anos o mercado apresentou boas condições de investimento na cultura. Com histórico de preços crescentes desde a safra 06/07, atingindo o ápice na safra 10/11, com média de R\$ 90,56 por arroba, se chegou ao comparativo desta última cotação com preço médio em 2007 a um aumento de 214%. Com isso o ânimo foi contagiante dentro da cadeia. Mas, no atual patamar de cotação, no qual o mercado se mantém equilibrado nos últimos três meses entre R\$ 50,00 e R\$ 60,00 por arroba, começa a ter valor a opção de duas culturas dentro da safra, e a intenção pelo plantio do algodão convencional como 2ª safra começa a se tornar eminente em todas as “rodas de conversa” de cotonicultor. Aumentos sucessivos são bons para o produtor, visto que a área também vem crescendo desde a safra 08/09, mas uma grande elevação na ponta inicial da cadeia pode ser impactante no elo seguinte, pois o peso acumulado durante todo o processo de beneficiamento pode encarecer esse produto final e limitar a liquidez. Portanto, este processo conteve o preço na ponta final, se apresentando como principal fator limitante para esta escalada de preço.

ALGODÃO - CEPEA/ESALQ
(Centavos de R\$/lp)



Fonte: Cepea

ALGODÃO EM PLUMA - MT
(R\$/@)



Fonte: Imea

SÃO PAULO: O indicador Cepea/Esalq do algodão seguiu o movimento de alta nesta semana. A arroba, que iniciou a semana cotada à vista a centavos de R\$ 180,76/lp e R\$ 182,22/lp no pagamento a prazo, obteve no acumulado da semana alta de 0,9%, encerrando na sexta-feira cotada a centavos de R\$ 182,45/lp e R\$ 183,93/lp, respectivamente. As boas cotações alcançadas pela fibra no mercado disponível são reflexo do posicionamento firme dos produtores em não vender por cotações menores.

MATO GROSSO: O preço da pluma do algodão no Estado seguiu em leve alta nesta semana. A arroba da fibra, que iniciou a semana negociada a R\$ 56,30 em Sapezal, R\$ 56,60 em Lucas do Rio Verde e R\$ 57,40 em Itiquira, obteve um ganho de 1,1% no acumulado semanal e fechou a sexta-feira cotada a R\$ 56,90, R\$ 57,20 e R\$ 58,00, respectivamente. Desse modo, a pluma mato-grossense acumula valorização de 2% em setembro.

MERCADO FUTURO: Os contratos futuros de algodão em pluma negociados na Bolsa de Nova Iorque (*NYBOT/ICE Futures*) iniciaram a semana com leve recuperação, encerrando a segunda-feira em alta. No decorrer da semana, os desdobramentos da crise econômica na Europa levaram o contrato com vencimento em dezembro a registrar queda de mais de 60 pontos na quarta-feira. Apesar disso, com o reaquecimento das exportações de algodão nos Estados Unidos, a pluma conseguiu sustentação em Nova Iorque. O contrato com vencimento em dezembro fechou a sexta-feira cotado a US\$ 99,98/lp, obtendo queda no acumulado da semana de 1,7%.

NYBOT/ICE - CONTRATOS DE ALGODÃO
(centavos de US\$/lp)



Fonte: CBOT/CME Group Elaboração: Imea

Análise de Algodão

30 de setembro de 2011

Número: 102

Maiores exportadores safra 11/12 - Previsão

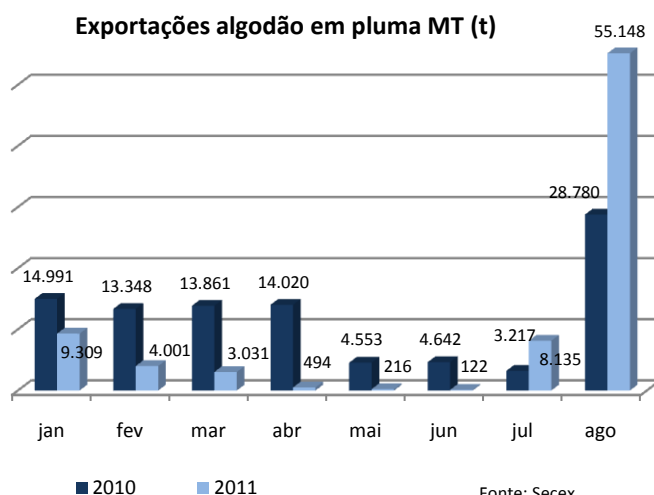
	EUA		ÍNDIA	
	Set	Δ set/ago	Set	Δ set/ago
Produção	76,06	0%	124,01	0%
Importação	0,05	0%	2,3	0%
Consumo	17,45	0%	94,16	0%
Exportação	55,12	-2%	25,26	10%

Unidade: Milhões de Ton
Fonte: USDA /Elaboração: Imea

OFERTA X DEMANDA MUNDIAL: Houve ajuste nas expectativas da safra 11/12 dos maiores exportadores mundiais, segundo a USDA, sendo observado um incremento de 10% na perspectiva das exportações da Índia, comparado com o estudo de agosto. A Índia deve aumentar em 6% a produção e em 8% as exportações em relação à safra 10/11, podendo ser uma safra recorde em virtude da combinação de variedades. Já os EUA, maior exportador mundial, devem recuar em 17% as exportações, justificado pelo declínio da oferta (redução de 9% na produção). Com esse recuo, considerando a perspectiva de que o consumo mundial fica praticamente inalterado, pode-se dizer que a Índia vai aumentar sua fatia de mercado na pauta de exportações mundiais de algodão, ocupando parte da fatia dos EUA.

EXPORTAÇÃO: A cotonicultura mato-grossense tomou fôlego com as exportações de algodão em pluma no mês de agosto/2011; valores iguais ou superiores a estes não são vistos há 33 meses. Apenas nos meses de setembro (56.692 t) e outubro (66.442 t) de 2008 houve exportação superior a esta. Na safra 07/08, a área cultivada com algodão no Estado de Mato Grosso correspondia a 4,7 vezes a soma das áreas plantadas nos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, o mesmo valendo para a produção, segundo a Conab. Esse grande volume de exportações, na época, se deu pela grande expansão de área, pela elevação da produtividade agrícola até então e pela coordenação da cadeia produtiva, que coincidentemente são motivos para explicar o bom volume enviado no mês passado.

Exportações algodão em pluma MT (t)



Custos de produção de Algodão em Mato Grosso* com base em preços à vista de setembro/2011

	R\$/ha	Δ 12 meses	Δ mensal
CUSTO TOTAL	4.791	-4%	4%
CUSTOS FIXOS	602	-26%	6%
CUSTOS VARIÁVEIS	4.189	0%	4%
CUSTO OPERACIONAL	3.045	4%	5%
INSUMOS	2.374	8%	7%
SEMENTES	99	-4%	0%
FERTILIZANTES	1.184	23%	2%
DEFENSIVOS	1.092	-3%	13%

*Custo ponderado pela área das regiões produtoras.
Fonte: Imea

CUSTOS: Em setembro o dólar médio do mês utilizado na cotação dos insumos de produção foi R\$ 1,74, em agosto R\$ 1,60, alta de 8,0% no mês. Frente a esta alta, o custo total de se produzir algodão no Estado a preços correntes de setembro realizou alta de 4%. O impacto direto da desvalorização do real acontece sobre os defensivos e fertilizantes que comumente são acompanhados em dólar pelos produtores. Em dólares, o custo com fertilizantes caiu 6%, já com precificação em reais contabilizou-se alta de 2%. Assim, considerando um caso hipotético em que um cotonicultor tivesse negociado todos seus insumos em agosto e em dólares, em setembro este poderia se deparar com duas situações: a primeira, caso houvesse fixado o dólar não haveria variação em seus custos, porém na segunda situação, com dólar em aberto, este custo em reais teria encarecido R\$ 145,00 por hectare.

Estatística – Algodão

30 de setembro de 2011

Número: 102

ALGODÃO: PREÇO PLUMA

Municípios	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Rondonópolis	R\$ 57,20	R\$ 57,30	R\$ 57,60	R\$ 57,80	R\$ 57,80	0,3%	1,2%
Sorriso	R\$ 56,50	R\$ 56,60	R\$ 56,90	R\$ 57,10	R\$ 57,10	0,4%	1,2%
C. N. Parecís	R\$ 56,40	R\$ 56,50	R\$ 56,80	R\$ 57,00	R\$ 57,00	0,4%	1,2%
Cuiabá	R\$ 57,10	R\$ 57,20	R\$ 57,50	R\$ 57,70	R\$ 57,70	0,3%	1,2%
Campo Verde	R\$ 57,10	R\$ 57,20	R\$ 57,50	R\$ 57,70	R\$ 57,70	0,3%	1,2%

Variação de Preço: 30/9 versus *23/9 e **31/8

Valores em R\$/@

Fonte: Imea

NÚMEROS DA SEMANA

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Dólar ⁽¹⁾	R\$ 1,83	R\$ 1,81	R\$ 1,83	R\$ 1,85	R\$ 1,88	2,1%	17,9%
Algodão NY ⁽²⁾	\$99,70	\$99,66	\$99,42	\$102,61	\$99,98	-1,7%	-5,5%

Variação de Preço: 30/9 versus *23/9 e **31/8

Contratos de Algodão Vencimento: Dezembro/2011

Valores em ⁽¹⁾R\$/US\$, ⁽²⁾Cents de US\$/Libra-Peso

Fonte: Nybot/Ice

ALGODÃO: PREÇO CAROÇO

Municípios	29/8 a 2/9	5/9 a 9/9	12/9 a 16/9	19/9 a 23/9	26/9 a 30/9	*Variação Semanal	**Variação Mensal
Lucas do Rio Verde	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 280,00	R\$ 290,00	4%	4%
Campo Novo do Parecís	R\$ 275,00	R\$ 275,00	R\$ 270,00	R\$ 260,00	R\$ 270,00	4%	-2%
Primavera do Leste	R\$ 290,00	R\$ 290,00	R\$ 280,00	R\$ 300,00	R\$ 290,00	-3%	0%

Variação de Preço: 30/9 versus *23/9 e **31/8

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO: FRETE

Origem / Destino	CAMPO VERDE	DIAMANTINO	PEDRA PRETA	RONDONÓPOLIS	SAPEZAL	SORRISO
PARANAGUÁ	R\$ 210,50	R\$ 262,50	R\$ 207,50	R\$ 207,50	R\$ 259,50	R\$ 265,50
SANTOS	R\$ 214,00	R\$ 266,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 263,00	R\$ 269,00
SÃO PAULO	R\$ 206,00	R\$ 261,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 261,00	R\$ 266,00
NORDESTE DE SC	R\$ 330,00	R\$ 355,50	R\$ 305,00	R\$ 305,00	R\$ 357,50	R\$ 357,50

Média Semanal

Valores em R\$/t

Fonte: Imea

ALGODÃO - PREÇOS DE INSUMOS (US\$)

Produtos	Campo Verde			Sorriso			Sapezal		
	Julho	Agosto	Variação	Julho	Agosto	Variação	Julho	Agosto	Variação
Acefato (Lt)	US\$ 12,00	US\$ 12,00	0%	US\$ 11,05	US\$ 11,05	0%	US\$ 8,00	US\$ 8,00	0%
Endosulfan 350 (Lt)	US\$ 8,50	US\$ 8,50	0%	US\$ 8,80	US\$ 8,80	0%	US\$ 6,60	US\$ 6,60	0%
Fury 400 EW (Lt)	US\$ 25,00	US\$ 21,05	-16%	US\$ 34,50	US\$ 34,50	0%	US\$ 34,00	US\$ 34,00	0%
Polio 500 WP (Lt)	US\$ 43,00	US\$ 40,50	-6%	US\$ 44,00	US\$ 44,00	0%	US\$ 44,50	US\$ 44,00	-1%

Fonte: Imea

CUSTO DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO CONVENCIONAL - SAFRA 11/12

Base Agosto/11

REGIÃO Município Referência	SUDESTE* (Campo Verde)		OESTE** (Sapezal)		MÉDIO NORTE*** (Sorriso)	
	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)	Valor (R\$/ha)	Participação no Custo Variável (%)
1. INSUMOS	2088,97	53,5%	2416,07	58,8%	2183,81	53,7%
Sementes	96,90	2,5%	93,50	2,3%	102,00	2,5%
Semente de Algodão	71,40	1,8%	68,00	1,7%	76,50	1,9%
Semente de Milheto	25,50	0,7%	25,50	0,6%	25,50	0,6%
Fertilizantes	991,22	25,4%	1307,80	31,8%	1153,10	28,4%
Corretivo de Solo	47,52	1,2%	64,20	1,6%	131,38	3,2%
Macronutriente	933,14	23,9%	1068,83	26,0%	1008,21	24,8%
Micronutriente	10,56	0,3%	174,77	4,3%	13,50	0,3%
Defensivos	1000,85	25,6%	1014,77	24,7%	928,72	22,8%
Fungicida	110,86	2,8%	166,72	4,1%	100,83	2,5%
Herbicida	215,43	5,5%	194,14	4,7%	274,22	6,7%
Inseticida	596,34	15,3%	558,45	13,6%	470,29	11,6%
Outros	78,22	2,0%	95,46	2,3%	83,38	2,1%
2. OPERAÇÕES AGRÍCOLAS	725,37	18,6%	613,84	14,9%	689,92	17,0%
Mão de Obra	86,23	2,2%	78,96	1,9%	57,56	1,4%
Preparo de Solo	137,89	3,5%	53,56	1,3%	148,30	3,6%
Adução e Semeadura	51,11	1,3%	51,32	1,2%	60,01	1,5%
Aplicações de Defensivos	64,51	1,7%	53,87	1,3%	61,53	1,5%
Aplicação Aérea	45,00	1,2%	52,00	1,3%	45,00	1,1%
Capina Manual	80,00	2,0%	70,00	1,7%	80,00	2,0%
Colheita	225,99	5,8%	226,39	5,5%	208,21	5,1%
Manejo Pós-Colheita	34,65	0,9%	27,74	0,7%	29,32	0,7%
A - CUSTO OPERACIONAL (1 + 2)	R\$ 2.814,34	72%	R\$ 3.029,91	74%	R\$ 2.873,74	71%
A - CUSTO OPERACIONAL - US\$/ha	\$1.758,97		\$1.893,70		\$1.796,08	
3 - OUTROS CUSTOS	1088,96	27,9%	1077,61	26,2%	1191,14	29,3%
Assistência Técnica	20,89	0,5%	24,16	0,6%	21,84	0,5%
Transporte da Produção	112,32	2,9%	99,84	2,4%	101,76	2,5%
Armazenagem e Beneficiamento	329,90	8,5%	337,34	8,2%	363,52	8,9%
Impostos	304,35	7,8%	312,76	7,6%	342,03	8,4%
Seguros	34,04	0,9%	39,85	1,0%	30,21	0,7%
Financiamentos	221,86	5,7%	218,16	5,3%	267,10	6,6%
Custos Administrativos	65,60	1,7%	45,50	1,1%	64,68	1,6%
B - CUSTOS VARIÁVEIS (1 + 2 + 3)	R\$ 3.903,31	100,0%	R\$ 4.107,53	100,0%	R\$ 4.064,87	100,0%
B - CUSTOS VARIÁVEIS - US\$/ha	\$2.439,57		\$2.567,21		\$2.540,54	
Depreciação de máq. e equipam.	212,94		177,17		209,95	
Custo da terra	311,76		377,60		379,40	
CUSTOS FIXOS	R\$ 524,70		R\$ 554,77		R\$ 589,35	
CUSTOS FIXOS - US\$/ha	\$327,94		\$346,73		\$368,34	
CUSTO TOTAL	R\$ 4.428,01		R\$ 4.662,30		R\$ 4.654,22	
CUSTO TOTAL - US\$/ha	\$2.767,50		\$2.913,94		\$2.908,89	

Considerações:

Outros: Adjuvante, Detergente, Espalhante Adesivo, Graxa, Regulador de Crescimento

Produtividade Esperada: * 280 @/ha; **260 @/ha, ***250 @/ha

Tx. Câmbio Média Mensal: R\$ 1,60

Referência: Preços à vista em agosto 2011

Fonte: Imea

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE ÁREA - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Área 07/08	Área 08/09	Área 09/10	Área 10/11	Varição Anual	Varição Quinquenal
Noroeste	1%	12.900	4.307	4.444	12.266	176,0%	-4,9%
Nordeste	0%	4.070	1.404	900	6.183	587,0%	51,9%
Médio-Norte	18%	100.410	54.813	76.628	139.426	82,0%	38,9%
Oeste	22%	106.175	75.407	90.165	176.610	95,9%	66,3%
Centro-Sul	8%	45.600	34.805	34.376	60.214	75,2%	32,0%
Sudeste	51%	260.452	184.909	212.740	328.988	54,6%	26,3%
Mato Grosso	100%	529.607	355.644	419.253	723.687	72,6%	36,6%

* Área em hectares

Fonte: Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUTIVIDADE - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Produtividade 07/08	Produtividade 08/09	Produtividade 09/10	Produtividade 10/11	Varição Anual	Varição Quinquenal
Noroeste	89,6%	3.600	3.873	3.069	2.663	-13,2%	-26,0%
Nordeste	90,5%	3.600	3.500	3.100	3.440	11,0%	-4,4%
Médio-Norte	92,2%	3.750	3.934	3.159	2.855	-9,6%	-23,9%
Oeste	95,6%	3.770	3.982	3.275	2.728	-16,7%	-27,6%
Centro-Sul	100,1%	3.700	3.927	3.429	3.031	-11,6%	-18,1%
Sudeste	104,9%	3.800	4.206	3.597	3.365	-6,4%	-11,4%
Mato Grosso	100%	3.769	4.083	3.427	3.096	-9,7%	-17,9%

* Produtividade em Kg/ha

Fonte: Imea/Ampa

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO EM CAROÇO - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 julho	Varição Safra
Noroeste	1,5%	13.638	32.660	139,5%
Nordeste	3,2%	2.790	72.754	279,6%
Médio-Norte	11,6%	242.065	260.418	7,6%
Oeste	21,5%	295.293	481.773	63,2%
Centro-Sul	11,5%	117.882	256.690	117,8%
Sudeste	50,7%	765.192	1.136.563	48,5%
Mato Grosso	100,0%	1.436.860	2.240.859	56,0%

* Produção em toneladas

Fonte: Ampa/Imea

ALGODÃO: ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE PLUMA - SAFRA 10/11

Regiões do Imea	Participação %	Produção 09/10	Produção 10/11 Julho	Varição Safra
Noroeste	1,5%	5.319	12.738	139,5%
Nordeste	3,2%	1.088	28.374	279,6%
Médio-Norte	11,6%	94.406	101.563	7,6%
Oeste	21,5%	115.164	187.891	63,2%
Centro-Sul	11,5%	45.974	100.109	117,8%
Sudeste	50,7%	298.425	443.260	48,5%
Mato Grosso	100,0%	560.376	873.935	56,0%

* Produção em toneladas

Fonte: Ampa/Imea

EXPORTAÇÃO TOTAL DE ALGODÃO - MT (T/US\$)

Ano/mês	2006		2007		2008		2009		2010		2011	
	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$	Toneladas	M US\$
Janeiro	23.089	26.406	15.099	16.671	36.430	45.270	26.966	34.574	14.991	20.507	9.309	15.999
Fevereiro	13.992	15.421	9.472	10.686	21.603	27.411	21.230	27.608	13.348	18.039	4.001	6.678
Março	13.911	15.369	6.671	7.369	15.567	19.577	25.741	33.039	13.861	19.868	3.031	5.004
Abril	8.864	9.503	5.567	6.027	15.116	18.866	17.899	22.831	14.020	21.021	494	1.229
Maio	3.092	3.482	2.200	2.166	5.084	6.380	13.269	16.635	4.553	6.687	215	768
Junho	1.852	2.120	293	299	3.533	4.712	5.108	6.174	4.642	6.668	122	548
Julho	2.507	2.640	3.743	4.673	4.242	5.056	3.574	4.368	3.217	5.383	8.135	17.688
Agosto	10.019	11.000	24.013	29.732	31.930	41.041	23.430	32.207	28.780	45.849	55.148	114.793
Setembro	19.228	21.197	40.997	50.841	56.693	74.491	33.094	46.304	47.019	75.041		
Outubro	21.003	23.507	41.287	51.534	66.442	87.287	39.826	54.880	51.753	82.610		
Novembro	27.028	30.256	42.554	53.305	40.353	52.551	22.858	31.651	39.605	65.204		
Dezembro	18.836	21.073	44.898	56.038	33.084	43.784	34.925	48.571	22.542	38.178		
Acumulado	163.419	181.973	236.794	289.340	330.076	426.426	267.919	358.843	258.329	405.055	80.456	162.707

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO POR DESTINO - MATO GROSSO (T)

Destino	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Indonésia	2.838	1.004	501	196	100	97	99	5.563					10.399
Coreia do Sul	1.966	2.179	1.883	20	-	25	1.673	6.832					14.578
China	202	-	-	-	-	-	1.851	15.638					17.691
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Paquistão	624	85	-	-	48	-	-	4.322					5.079
Coreia do Norte	-	-	-	-	-	-	-	106					106
Taiwan	403	-	71	157	66	-	-	4.143					4.840
Suíça	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Tailândia	98	-	-	41	-	-	29	2.045					2.213
Argentina	494	482	210	-	-	-	-	-					1.186
Japão	1.552	154	292	-	-	-	47	901					2.945
Outros	1.131	98	74	81	1	-	4.435	15.600					21.419
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215	122	8.135	55.148					80.456

ESCOAMENTO DE ALGODÃO - MATO GROSSO (T)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado
Santos-SP	3.593	1.452	565	170	167	122	7.393	42.291					55.753
Paranaguá-PR	5.117	2.068	2.256	325	48	-	742	9.134					19.689
Imbituba-SC	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Foz do Iguaçu-PR	599	482	210	-	-	-	-	-					1.291
Uberlândia-MG	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Campinas-SP	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Curitiba-PR	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3.724					3.724
Não Declarado	-	-	-	-	-	-	-	-					-
Acumulado	9.309	4.001	3.031	494	215	122	8.135	55.148					80.456

Fonte: Secex Elaboração: Imea Ano: 2011

INDICADOR	ATUAL	ANTERIOR
SELIC (ao ano)	12,00%	12,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 06/11	0,37%	0,16%
IPCA 12 meses	7,00%	6,67%
IGP-DI 06/11	0,61%	0,05%
IGP-DI 12 meses	7,68%	8,17%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio Lemos de Melo Celidonio

Analistas: Camila Nobile, Carlos Ivam Garcia, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Luiz Scherer, Gemelli Lyra, Lais Machado, Mayara Infantino e Talita Takahashi.

Estagiários: Laryana Miranda, Mayara Infantino, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira, Arthur Pinheiro, Otávio Behling Junior, Lais Machado e Rayanna Dalto